

JOSÉ LOPES VIANA NETO

TÍTULO: ESTUDO DO VALOR NUTRITIVO DA SILAGEM DE CUNHÃ (*Clitoria Ternatea*, L.) EM TRÊS PERÍODOS DE CORTE EM COMBINAÇÃO COM TRÊS NÍVEIS DE CONCENTRADO, PARA CABRAS EM LACTAÇÃO

O presente trabalho foi conduzido no Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos (CNPIC - EMBRAPA) em Sobral - CE, com o objetivo de avaliar o valor nutritivo da silagem de cunhã (*Clitoria ternatea*, L.) aos 42, 56 e 70 dias de crescimento, após o corte de uniformização, em combinação com três níveis de concentrado (25, 40 e 55% da dieta), de maneira a deixar as rações isoproteicas com 16% de proteína. Foram utilizadas nove cabras da raça Anglo - Nubiana com um mínimo de dois meses de lactação, confinadas em gaiolas metabólicas, recebendo alimentação "ad libitum" às 8:30 e 16:30hs. Para avaliação do consumo voluntário, todo o material fornecido e rejeitado foram pesados, e para o estudo da digestibilidade da matéria seca, efetuou-se coleta total de fezes. As cabras foram ordenhadas duas vezes ao dia e a produção diária em gramas/cabra anotada em ficha própria. O trabalho foi realizado em três etapas, e cada etapa teve a duração de 21 dias, sendo 14 de adaptação à dieta e sete para coleta de amostras. O delineamento experimental utilizado foi quadrado latino, com três tratamentos e três repetições, por etapa. A cada quadrado latino, em um total de três, correspondia um período de corte. A composição química - bromatológica da silagem de cunhã processada aos 42, 56 e 70 dias de crescimento foi respectivamente, para matéria seca 30,18; 27,72 e 31,21%; para matéria orgânica 93,72; 93,41 e 93,14%; para matéria mineral 6,29; 6,59 e 6,86%; para proteína bruta 20,10; 20,00 e 19,10%; para fibra detergente neutro 51,90; 55,90 e 57,60%; para fibra detergente ácido 40,90; 43,50 e 45,60%; para celulose 29,40; 30,82 e 33,40%; para hemicelulose 11,00; 12,40 e 12,00%; para lignina 11,50; 12,68 e 12,20% e para energia bruta 4559, 4552 e 4555 kcal/kg de matéria seca. O pH das silagens variou entre 3,9 e 4,0 e os valores observados para o corte aos 42, 56 e 70 dias, foram para digestibilidade da matéria seca (DMS) 63,70; 54,40 e 57,60%; para consumo da matéria seca (CMS) 71,34; 50,65 e 50,74g/kg de PM; para produção de leite (PL) 774, 374 e 292 g/dia; para gordura do leite (GL) 3,33; 3,19 e 3,30%; e para produção de leite corrigido (PLCG 4%) 705, 354 e 332 g/dia. Considerando-se os níveis de concentrado de 25, 40 e 55%, observou-se para DMS 48,10; 61,30 e 66,40%; para CMS 46,38; 60,18 e 66,19 g/dia de PM; para PL 469, 489 e 582 g/dia; para GL 3,62; 3,29 e 2,92%; e para PLCG4% 459, 432 e 491 g/dia. Observou-se diferença significativa ($P < 0,01$) para DMS, CMS, PL e PLCG 4%, entre os períodos de corte, entretanto a percentagem de GL não diferiu significativamente ($P > 0,05$). Para os níveis de concentrado testados, observou-se diferença significativa ($P < 0,01$) para DMS e CMS, enquanto que a PL, GL e PLCG 4%, não foram afetados significativamente ($P > 0,05$). O corte da cunhã aos 42 dias de crescimento apresentou melhor valor nutritivo, quando comparado ao corte aos 56 e 70 dias, apresentando melhor CMS, DMS, PL E PLCG 4% e o nível de 55% de concentrado contribuiu para aumentar o CMS, DMS, PL E PLCG 4%, entretanto este aumento não proporcionou diferença significativa para CMS e GL, obtidas com 40% de suplementação. Etapa a interação concentrado x período de corte não exerceram influência significativa sobre as variáveis estudadas e não se

observou mudança de peso significativa para nenhuma das fontes de variação. Durante o período experimental, não ficou constatado intolerância ou intoxicação dos animais.